Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO EXPRESSA

Rio de Janeiro, quarta-feira, 14 de julho de 2021 | www.jornalcorreiodamanha.com.br | **Presidente:** Cláudio Magnavita | Ano CXX | Nº 23.801

Escândalo da Viva Rio é ignorado pela Secretaria que cuidaria da Integridade

EDITORIAL PÁGINA 2

Novo prazo para entrega de vacinas não altera PNI

O Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos da Fundação Oswaldo Cruz (Bio-Manguinhos/Fiocruz) deve concluir, em agosto, a entrega das 100 milhões de doses de vacinas contra covid-19 previstas no acordo de encomenda tecnológica assinado com a farmacêutica AstraZeneca. Anteriormente, a previsão era julho. O novo prazo não trará impactos ao Plano Nacional de Imunização.

Divulgação/Bio-Manguinhos Fiocruz

PÁGINA 6

Bolsonaro diz que imposto do diesel será reduzido

PÁGINA 6

Consumo de energia é comemorado por Guedes

PÁGINA 11

CORONAVÍRUS NO BRASIL

CASOS
19,1 MILHÕES

MORTOS
535,8 MIL

RECUPERADOS
17,7 MILHÕES

DOSES APLICADAS
115,8 MILHÕES

Feirão Serasa vai negociar dívidas por até R$ 100

PÁGINA 11

CCBB celebra filmografia do coreano Hong Sang-soo

PÁGINA 14

Divulgação

Biógrafo sustenta que Amy não era autodestrutiva

PÁGINA 15

Ricardo Cravo Albin

A boiada passa e ameaça

"Porque há o direito ao grito. Então eu grito" (Clarice Lispector).

Esses últimos dias foram excitantes e férteis em notícias. Infelizmente não favoráveis à estrutura de comando (ou desmando?) do país.

Não me deterei no frisson que o Datafolha provocou com sua ampla pesquisa sobre Bolsonaro, virado e revirado em mil e uma facetas pessoais, além de perdedor nas eleições de 2022 em todos os cenários. Um espanto.

Não me deterei no acúmulo de reclamações da CPI desvelando indícios preocupantes de corrupção nas compras de vacina. Muito menos formalizarei aqui reclamações sobre o presidente pelas declarações públicas, quando não agressões verbais a interlocutores mimoseados com palavrões chulos.

Tampouco me deterei sobre a quase crise institucional entre o senador Aziz, presidente da CPI, e o ministro da Defesa.

Mas caberia aqui, sim, me deter sobre a inconveniência de declarações recentes de dois porta-vozes do governo. O atrabiliário canastrão ministro Onix Lorenzoni, a acusar ameaçadora e desastradamente os irmãos Batista. Que foram ao Alvorada apenas para denunciar movimentos suspeitos de corrupção sobre a vacina indiana covaxin, além de envolver o líder do governo na compra de mais de um bilhão de dólares a preços supostamente superfaturados. Ou seja, entendo o episódio mais como uma colaboração a um governo que se diz honesto do que um ataque e perseguição. A racionalidade parece fugir nesses tempos. Outro porta-voz, este comandante da Aeronáutica, oficial de perfil discreto e elegante, foi infeliz em certas assertivas, especialmente ao pronunciar frase que provocou mal-estar e polêmica – "homem armado não ameaça." A fala do porta-voz do ministro da Defesa em muitos outros momentos foi positiva e esclarecedora, como - "façam o devido processo legal na CPI, doa a quem doer. Corrupção é intolerável para nós, a instituição militar como um todo".

Acompanho a CPI como quase todo o povo brasileiro e vejo no Senador Aziz uma figura interessante e firme como presidente. As sessões são abertas com o juramento dos depoentes de dizer a verdade. Que se transformou rapidamente em oceanos de mentiras, até risíveis quando transfiguradas em silêncio vexatório. Lastimei a generalização de um político calejado como Aziz ao nomear uma banda podre dos militares, sem definir a meia dúzia de tenentes coronéis investigada na saúde. O que ouriçou o Ministério da Defesa, ampliando ainda mais o incidente, já que o titular Gal. Braga se declarou atingido, bem como todo Ministério a seu comando. Felizmente os ânimos se arrefeceram, mas cabe aqui rogar prudência, muita prudência, em momentos a flor da pele como esse, quando fios desencapados por denúncias de corrupção estão a dar choque a torto e à direita.

De fato, cada um dos tópicos acima mereceria comentários mais alongados. Não me detenho neles porque outro assunto me comove mais que todos, o prosseguimento da cadeia de más intenções para destruir o meio ambiente e a diversidade da fauna, flora e água potável na imensidão deste país tão fértil. Quando pensávamos que a boiada não mais passaria com a defenestração (tardia, embora) do execrado Ricardo Salles, eis que a Comissão do Meio Ambiente da Câmara põe de pé as teses destruidoras do chefe da boiada. Ele ressuscita dos infernos e incorpora a Deputada bolsonarista Carla Zambelli (PSL-SP). Eis que surge a verdadeira "banda podre" para destruir a ecologia. Esta, em maioria parlamentar, aprova projetos rejeitados pelos ambientalistas decentes.

Entre eles o que dificulta a criação de novas unidades de conservação e o que liberou a prática da crudelíssima vaquejada como esporte. O grupo da malignidade segue empenhado no combate às multas ambientais, a quem infringe leis de preservação da natureza. E, atenção, os inimigos da ecologia acabam de aprovar proposta antiga do Capitão: a que inclui militares e bombeiros no Sistema Nacional de Meio Ambiente, medida vista pelos ambientalistas como militarização de serviços essenciais como fiscalização, licenciamento e autos de infração. Atribuições até então de técnicos civis formados em universidades e cursos superiores.

Nem tudo é desolação. Acabei de ver há pouco na TV uma pequena luz ao fim do túnel. Bolsonaro visitou nesta 2ª feira o Presidente Fux, do STF, e ambos se declararam em compromisso com a manutenção do estado de direito e com o regime representativo para eleições livres em 22. Mais: anunciaram reuniões conjuntas com o Presidente do Congresso Nacional. Ou seja, os três poderes conversarão para sustentar a democracia. Ao vivo e a cores. Vocês acreditam? "Se non é vero, è bene trovato".

NANI

EDITORIAL

Gratidão a Paes ou cumplicidade?

O CORREIO DA MANHÃ tem cobrado uma posição mais proativa do secretário de Integridade e Gestão da Prefeitura, Marcelo Calero.

Eleito deputado federal após a enorme repercussão do seu embate com o presidente Michel Temer, quando resistiu à pressão de beneficiar o seu colega de ministério Gedel Vieira em uma liberação do Iphan, Calero foi o primeiro ministro a gravar uma conversa com um presidente da República e vazar o áudio para a imprensa.

A política adora a traição, mas odeia os traidores. Esse dito popular não se aplica ao então ministro da Cultura. Ele é funcionário de carreira do Itamaraty e, como jovem ministro, estava bravamente resistindo à pressão da quadrilha comandada por Gedel. Saiu bem e foi eleito deputado federal, derrotando o colega de coligação, Otavio Leite por 159 votos.

Calero foi chamado por Eduardo Paes, que lhe deu as suas primeiras missões relevantes: secretário de Cultura e o comando dos 450 anos do Rio. O objetivo era trazer o elã moralizante de Calero para uma administração arranhada por denúncias e acusações. Deu certo, e a expectativa foi grande. A realidade tem sido dura. A secretaria de Integridade tem sido um fiasco. Não tem dado nenhum pio sobre os grandes problemas da atual gestão: a contratação bilionária da Viva Rio, denunciada pela Globo, a contratação de dirigentes com enormes passivos judiciais, nepotismo, engavetamento dos acordos de leniência das empreiteiras, a postura de dirigentes nas redes sociais, o uso de funcionários da Prefeitura para colocar propaganda eleitoral, entre outras irregularidades. Tem agido apenas no varejinho e voltado à gestão anterior. Se continuar nesse ritmo sairá menor do que entrou e sua gratidão poderá ser vista como cumplicidade.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Cláudio Magnavita (Editor Chefe) diretoria@jornalcorreiodamanha.com.br

Colaboração: José Aparecido Miguel **Redação:** Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Renan Schuindt e Rafael Lima. **Estagiário**: Willian Cobian.

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Operações: Bruno Portella. **Projeto Gráfico e Arte:** Leo Delfino (Editor) e José Adilson Nunes (Coordenação)

redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872 **Whatsapp:** (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 - Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.jornalcorreiodamanha.com.br

PARADOXO – O presidente Everaldo Pereira, do PSC, não pode despachar com a advogada do partido, Helena Witzel. Está proibido de falar com outros investigados.

PINGA-FOGO

■**Sinais de tempestade no ar com a conversa entre o novo PSL em conjunto com o MDB de olho na pasta da Infraestrutura. A confabulação está forte. Aliás, quais os espaços que essas quase facções políticas possuem hoje no Governo do Estado?**

■André Ceciliano, liberado pelos médicos depois de um rigoroso check-up, parte para a sua anual temporada de pesca no Mato Grosso. Vai de carro e ficará 10 dias isolado do mundo, sem celular, para desespero de muitos...

■**A mensagem do ex-vereador Jairinho para os colegas foi para pedir oração e compreender a perda do mandato. Não teve rancor e nem raiva.**

■Ainda assusta na Câmara e no TCM a abertura do sigilo do celular do ex-vereador Jairinho, principalmente na agenda da hoje Luz Maravilha.

■**Muita gente pensava que o explosivo blog do Rubem Berta tinha o patrocínio secreto do gabinete do deputado Pedro Paulo nas eleições passadas. Como o jornalista está no calcanhar da Viva Rio e tem metido o dedo em assuntos que são ignorados pela Secretaria da Integridade fica claro que não existiam os vínculos dos quais se suspeitava. Neto do fundador da Varig, Berta é leitura obrigatória no Rio. Foi ele que abriu a caixa preta da Saúde do Witzel, como está fazendo agora na Prefeitura.**

■Sorriso ganhou elogio do Coronel Figueiredo e postagem da Monique Vidal.

ASCOM CBRJ

Amizade em 1° grau

O secretário Alan Turnovisky homenageou seu colega secretário da Defesa Civil e comandante do Corpo de Bombeiros, Leandro Monteiro, com a medalha da Amizade da Polícia Civil. A solenidade foi no gabinete de Turnovsky. A integração entre as polícias Civil e Militar e os Bombeiros nunca esteve tão harmoniosa.

Ascom GovRJ

Atenção especial para o Complexo do Alemão

O Palácio Guanabara recebeu nesta terça-feira,13, as quinze principais lideranças do Complexo do Alemão para um almoço com o governador Cláudio Castro. Na pauta, a unidade da Faetec, moradia, projetos sociais e a reativação do teleférico do Alemão. A empresa francesa já foi contactada para uma inspeção dos cabos e a retomada da operação.

Castro e PP, agora amigos de infância

Para desespero dos incendiários de plantão, um jantar reuniu na segunda, 12, o governador Cláudio Castro e o 01 da Prefeitura, o deputado Pedro Paulo. Foi a primeira vez que os dois conversaram sozinhos. São da mesma geração de políticos e com uma enorme agenda pró-Rio. Terminaram a noite como velhos amigos. Os poucos frequentadores do Gero não tiraram os olhos da mesa e tentaram leitura labial.

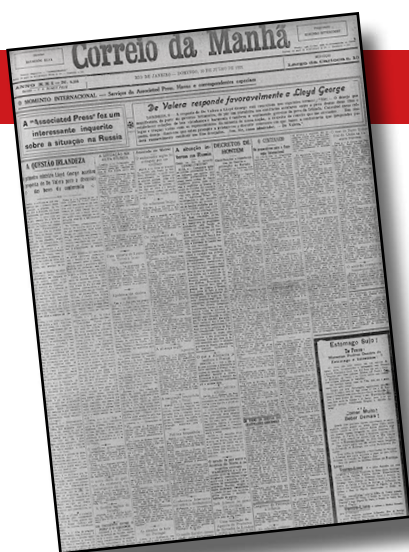
Alexandre Garcia

Cuba libre

Cuba me fala de muito perto. Como repórter radiofônico, passei dois anos na Rádio Independente falando em Fidel na Sierra Maestra, em 1957 e 1958, até a queda do ditador Fulgencio Baptista, no início de 1959. Também fui influenciado pela reportagem de Herbert L. Matthews, do New York Times, de fevereiro de 1957, que mostrava um Fidel democrata, com um exército pronto para derrubar Batista, quando, na verdade, tinha pouco mais de 20 homens e era um comunista dissimulado. A história daquela narrativa resultou no livro O Homem que Inventou Fidel, de Anthony DePalma, também do NY Times.

Nos anos 60, Cuba exportava La Revolución para a América Latina, para criar "muitos vietnames" - quase chegou a isso no Chile de Allende. Em Cuba foi um período de milhares morrendo nas prisões políticas e de um número calculado em até 17 mil fuzilados no paredón. Em 1982, nos céus de Angola, precisei pilotar um bimotor sem ter brevê, porque o piloto apagou e só estávamos ele e eu. Quando o piloto acordou, constatou que eu havia saído da rota segura e estávamos acima de baterias cubanas. Eles demoraram a perceber e nos safamos voando baixíssimo. Por fim, Cuba me fala perto, porque prezo muito os cubanos que conheço, refugiados aqui em Brasília; alguns foram apresentados ao vinho em minha casa.

Nos anos 80, meu companheiro de almoços, o então embaixador de Cuba Jorge Bolaños, figura importante do regime, me disse, em gracejo, que Fidel aprendera com o carro inglês: "Hace los cambios con la izquierda, pero maneja com la derecha". Enquanto durou a União Soviética, Cuba teve ajuda econômica; depois de 1989, começou a afundar. Agora os cubanos chegam ao limite. Por 62 anos privados de liberdade, estão explodindo, mesmo sem armas. O regime está reprimindo o povo nas ruas, onde clamam por Cuba libre, e por Libertad - palavras banidas por seis décadas.

A explosão, liderada pelos jovens cubanos, derruba as narrativas sobre um regime que acena com igualdade e bem-estar, mas na verdade fracassa em ambos e suprime a liberdade. Que cria a burguesia da nomenklatura do partido. Uma utopia que vende sonhos e se transforma em pesadelo. Ontem, manifestantes com bandeiras do PC do B e do PT, diante da Embaixada de Cuba, no Lago Sul, prestaram sonora solidariedade ao regime.

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 100 ANOS: BRASIL CONVIDA PORTUGAL PARA A EXPOSIÇÃO DA INDEPENDÊNCIA

As principais notícias do CORREIO DA MANHÃ em 14 de julho de 1921 foram: Comissão especial do centenário da independência convida Portugal para fazer parte da exposição internacional; ministro Alcebíades Peçanha negocia com o governo espanhol o fim do embargo à migração ao Brasil; Alemanha inicia a reconstrução de áreas rurais devastadas pela Primeira Guerra.

HÁ 75 ANOS: LATINOS ORGANIZAM BOICOTE A NAVIOS ESPANHÓIS

As principais notícias do CORREIO DA MANHÃ em 14 de julho de 1946 foram: países latino-americanos organizam um boicote a navios espanhóis, enquanto Franco for presidente; muçulmanos residentes da Índia são contra a independência do país e ameaçam o acordo dos hindus com os ingleses; Amaral Peixoto deve ser o candidato do PSD ao governo do Rio.

Paulo Roberto Sampaio*

Pesquisas, as “motociatas” e o polêmico voto impresso

Ainda estamos a um ano e uns 3 meses da sucessão presidencial (e estadual), mas as pesquisas já estão nas ruas, dos mais variados institutos, a aferir o quadro de momento, em especial para prever quem será o futuro morador do Palácio da Alvorada e a bater ponto diariamente no Palácio do Planalto.

As últimas que vi circular apontam o ex-presidente Lula com uma invejável vantagem frente ao atual ocupante dos dois palácios, Jair Bolsonaro, com Ciro Gomes se ensaiando como a eventual terceira via.

Tudo bem que estamos falando de um quadro de momento, mas ainda assim fico intrigado com o que essas pesquisas dizem ou retratam e o que vejo no meu entorno. Receio viver numa bolha semelhante a que parece viver o presidente, mas o fato é que 80% dos amigos ou dos que me cercam, até porque nem todos posso classificar como amigos, são bolsonaristas declarados. E as pesquisas parecem não chegar a esse público.

Longe de mim duvidar da credibilidade dos institutos, em especial do Datafolha, mas há algo no ar que não consigo captar. Sei que pesquisa é um negócio bem complicado, não é chegar na esquina, pegar um passante e perguntar em quem o cidadão vai votar. Há um princípio científico, os cortes seguem o percentual da população, idade, nível social, escolaridade, renda e daí sai um retrato da sociedade. Mas se as pesquisas estão mesmo certas, tem muita gente calada e os próximos meses reservarão muitas emoções.

Minha dúvida acaba reforçada com as tais “motociatas”. Sei que motociclistas e motoqueiros adoram um passeio em grupo, fazer barulho e mostrar suas máquinas potentes, principalmente as super máquinas, mas todos eles são bolsonaristas... De onde veio essa paixão tão grande que coalha o asfalto quando se anuncia uma “motociata” do mito... Se é só pelo prazer e pela farra, por que os lulistas ou ciristas não fazem a sua... É outro ponto intrigante nessa história.

No interior, onde fiz algumas campanhas levado pelo marketing político, a coisa funciona - ou funcionava - na base do tanque cheio. Os postos faziam a festa. “Alguém” ia lá e pagava tudo, muito bem camuflado, com cada candidato procurando mostrar mais apoio, mais motos, para fazer inveja ao adversário e arrebanhar os eleitores indecisos.

Mas aqui e com a dura vigilância no abuso do poder econômico, isso está fora de cogitação. Então alguém há de me explicar de onde vem essa súbita admiração dos motoqueiros pelo mito, senão pelo propósito de apoiá-lo mesmo...

Por fim, falemos do voto impresso. Até que surjam as provas concretas de fraude, acho um retrocesso, mas não descarto. Se dúvidas existem, melhor dirimi-las logo e se o modelo proposto não retarde a divulgação do resultado, não me parece fora de cogitação.

Enfim, cabe ao Congresso decidir. Se resolver deixar como está, o lado perdedor nessa pugna vai chiar. Se resolver adotar o voto híbrido ou auditável, os defensores do modelo atual vão torcer o nariz. Que pelo menos tudo isso aconteça bem antes das eleições, para que o mercado absorva e o país chegue forte às urnas.

***Paulo Roberto Sampaio é diretor de Redação da Tribuna**

Renata Abreu*

Brasil precisa de energia solar

A energia solar se destaca no mundo todo como fonte alternativa para geração de energia elétrica. Além de estimular o empreendedorismo, gerar empregos e ajudar o sistema elétrico a economizar água das hidrelétricas, ela evita a emissão de CO^2 e protege o meio ambiente. E o melhor: como fonte geradora de energia, o sol permite que o consumidor, também na condição de produtor, tenha maior controle sobre a sua conta de luz.

O Brasil tem níveis de irradiação solar superiores aos países líderes onde o aproveitamento dessa energia é explorado em larga escala. Só para citar um exemplo, a Alemanha, maior referência mundial em fomento à geração de energia solar fotovoltaica, produz 43 terawats-hora da eletricidade a partir dessa fonte natural. Em nosso país, a produção ultrapassou 5 gigawatts de energia solar no ano passado.

Milhares de pessoas em todo o País já contam com sistemas para utilizar a fonte limpa e renovável para abastecer suas casas ou negócios. Pesquisa Ibope de 2020, encomendada pela Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel), apontou que 90% dos brasileiros gostariam de gerar sua eletricidade, seja por meio de painéis solares ou por outras fontes renováveis. Em 2014, esse índice era 77%.

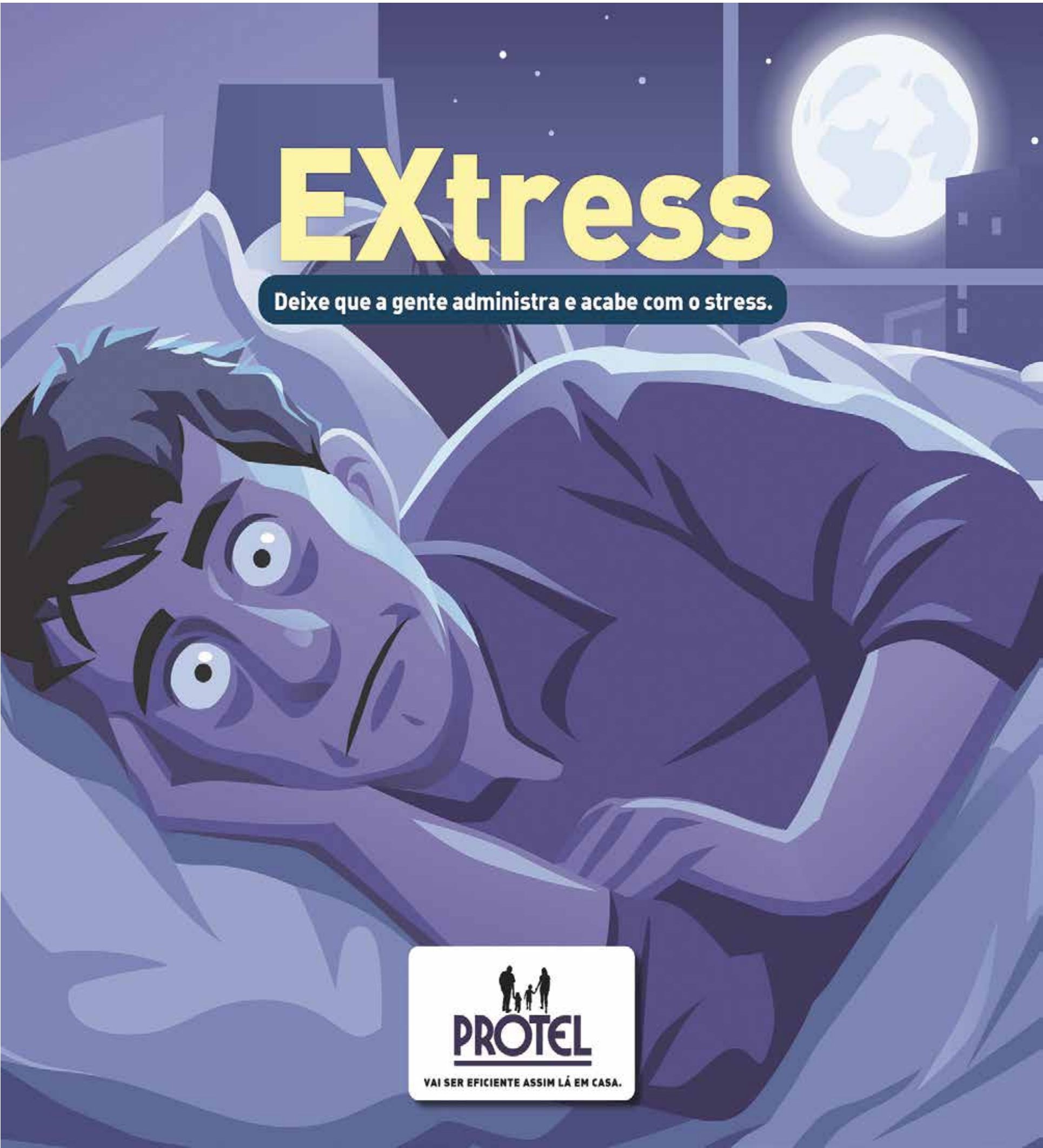
A médio e longo prazos, nenhum país poderá prescindir do uso de energia solar, e o Brasil precisa desse avanço estratégico agora para impulsionar a economia, principalmente no pós-pandemia. As alternativas como painéis fotovoltaicos e energia eólica têm sido cada vez mais usadas em nosso país como fonte de energia, tanto no meio corporativo como nas residências. Mas, como se trata de um segmento ainda relativamente novo, é necessário que se tenha uma legislação específica.

O Marco Legal da Geração Distribuída Solar, que está para ser votado na Câmara dos Deputados, surge exatamente para preencher essa lacuna. A regulamentação trará mais segurança para o crescimento sustentável do país, reduzirá a conta de luz de todos e irá gerar oportunidades de emprego e renda.

Segundo a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), o Marco Legal vai atrair R$ 139 bilhões de novos investimentos até 2050. De 2012 a 2020, foram abertos 140 mil postos de trabalho no setor e, com a aprovação do PL, a expectativa é de 1 milhão de empregos, sendo 500 mil já nos próximos três anos. E a entidade calcula que, com mais geração solar, teremos a redução de custos em torno de R$ 150 bilhões até o ano de 2050 com as termelétricas. Também haverá uma economia adicional de R$ 23 bilhões no mesmo período por conta da redução de perdas elétricas na transmissão, distribuição e geração da energia elétrica em usinas de grande porte, distantes dos locais de consumo.

Outro ponto positivo que beneficia a sociedade é que a energia extraída do sol contribui no combate às mudanças climáticas, reduzindo a emissão de CO^2, que tanto mal causa à saúde das pessoas e ao meio ambiente. E mais: sua produção ajuda a poupar água dos reservatórios das hidrelétricas e diminui o acionamento das termoelétricas, evitando assim as bandeiras tarifárias que pesam no bolso do consumidor.

Por isso, embora a energia solar seja realidade em nosso país tropical e ensolarado, precisamos aprovar a regulamentação do uso do sol para que todos os cidadãos possam iluminar seus lares e seus estabelecimentos colaborando para reacender o crescimento do Brasil e sem as temerárias bandeiras na conta de luz do consumidor final, que pressionam o orçamento de cada um.

***presidente nacional do Podemos e deputada federal por São Paulo**

EXtress
Deixe que a gente administra e acabe com o stress.
PROTEL
VAI SER EFICIENTE ASSIM LÁ EM CASA.

CORREIO NACIONAL

Marcello Casal/Agência Brasil

ÚLTIMO DIA
Termina hoje (14) o prazo para inscrição no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2021. Os interessados em participar do concurso, isentos ou não, devem acessar o site do Inep para fazê-lo, na Página do Participante: https://enem.inep.gov.br/participante.

Inscrições
A taxa de inscrição para os não isentos custa R$ 85. O pagamento deve ser realizado através do Guia de Recolhimento da União. As provas serão aplicadas nos dias 21 e 28 de novembro.

STF nas redes
O STF agora está no TikTok. A medida faz parte da estratégia do Tribunal de ampliar os canais de comunicação com a sociedade e aproximar novos públicos do dia a dia da Corte.

Homenagem
Por seus 31 anos de trabalho no STF, o ministro Marco Aurélio foi homenageado no lançamento da 23ª Edição do Encontro das Rosas, cujo tema é "A Estrutura Harmônica da Comunicação na Justiça".

Avaliação
Uma equipe da ONU esteve, na última segunda-feira (12), no 33° Batalhão de Infantaria Mecanizado, em Cascavel, no Paraná, a fim de avaliar a capacidade da unidade.

Múltipla escolha
Cada prova terá 45 questões de múltipla escolha, que, no caso do Enem Digital, serão apresentadas na tela do computador. Já a redação terá formato impresso, com distribuição de papel para rascunho.

Potencial
A rede possui alto potencial de alcance, especialmente entre os jovens. A ideia é que a conta institucional (@stfoficial) divulgue informações acerca de decisões da Corte e funcionamento do Judiciário.

Aposentadoria
O decano completou 75 anos de idade na segunda (12), data em que se aposentou compulsoriamente. O evento foi promovido pela Associação Nossa Senhora de Lourdes em parceria com a OAB-RJ.

Contingente
Até 20 de julho, a pedido do Brasil, ocorre inspeção às tropas por comitiva da organização, após sete meses de treinamento. O contingente é responsável pelo Guarani, novo veículo blindado do Exército.

Entrega de doses é adiada

Fiocruz prevê envio de vacinas contra covid para agosto

O Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos da Fundação Oswaldo Cruz (Bio-Manguinhos/ Fiocruz) deve concluir em agosto a entrega das 100 milhões de doses de vacinas contra covid-19 previstas no acordo de encomenda tecnológica assinado com a farmacêutica AstraZeneca.

Anteriormente, a previsão era de que essas doses seriam entregues até o mês de julho. Em nota, a Fiocruz informou que o ajuste no prazo não trará impactos ao Plano Nacional de Imunizações (PNI).

Isso porque as entregas de vacinas vão ocorrer de forma contínua até o fim do ano, já que foram contratadas mais 70 milhões de doses e também está em andamento a produção dos primeiros lotes nacionais do ingrediente farmacêutico ativo (IFA).

A fundação afirma que a AstraZeneca vem cumprindo o contrato com o envio do IFA, principal componente usado na produção da vacina.

O insumo é produzido pelo laboratório chinês WuXi Biologics, e enviado a Bio-Manguinhos em lotes mensais ou quinzenais.

"Em razão das primeiras entregas terem ocorrido em março, pelas dificuldades iniciais do envio do insumo, e pela Fiocruz ter conseguido escalonar muito rapidamente a sua capacidade de produção, acima do calendário de envio de IFA previsto, o marco das 100 milhões de doses entregues deve ocorrer em agosto", diz a nota divulgada pela Fiocruz.

Marcelo Camargo/Agência Brasil
Segundo o instituto, previsão era chegar a 100 milhões de doses neste mês

Bolsonaro promete reduzir imposto no diesel e games

O presidente Jair Bolsonaro prometeu ontem (13) a redução de impostos sobre o diesel, em um novo aceno para caminhoneiros. Segundo ele, o ministro Paulo Guedes (Economia) concordou com a medida, que deve ser compensada com a retirada de subsídios.

"Nós pegamos uma isenção. Não vou entrar em detalhe aqui. E deixamos de dar uma isenção para tal setor. Com isso, sinalizamos para reduzir o PIS/Cofins do diesel, que está em R$ 0,31 [por litro]. Vamos passar para R$ 0,27 [por litro]", disse Bolsonaro.

Ele participou de uma cerimônia no Palácio do Planalto para sancionar a lei que abre caminho à privatização da Eletrobras. Na semana passada, o presidente disse que tem pressionado o ministro da Economia, Paulo Guedes, para que libere R$ 5 bilhões para o Ministério da Infraestrutura para obras em benefício dos caminhoneiros.

Ele reconheceu que sua intenção é agradar os caminhoneiros, categoria que o ajudou a se eleger em 2018 e que exerce constante pressão sobre o governo. Agora, nesta terça, voltou a defender medidas para a categoria.

No Planalto, Bolsonaro também prometeu mais um corte no imposto de importação para jogos eletrônicos.

MP da Eletrobras é sancionada com 14 vetos

Ainda ontem (13), Bolsonaro sancionou, com vetos, a MP que viabiliza a privatização da Eletrobras. A sanção foi publicada no Diário Oficial da União. A MP foi aprovada pelo Congresso em 21 de junho, após passar por votações na Câmara e Senado.

Ao todo, 14 dispositivos do texto aprovado pelos parlamentares foram vetados por Bolsonaro, incluindo o trecho que reservava 1% das ações da União para compra pelos empregados da companhia, com direito a desconto. Bolsonaro argumentou que a definição prévia de oferta de ações no valor abaixo do praticado pelo mercado poderia causar distorção no processo de precificação das novas ações.

CORREIO POLÍTICO

Marcello Casal/Agência Brasil

APROVADO
A Câmara dos Deputados aprovou em menos de 15 minutos o projeto que regulamenta dispositivo da Constituição que trata dos limites remuneratórios e que, segundo cálculos, poderia ajudar a União a economizar até R$ 3 bilhões por ano.

Mudanças

O texto recebeu mudanças e volta ao Senado. Ele dispõe sobre pagamentos promovidos no âmbito da administração pública direta, autárquica e fundacional da União, estados e municípios.

Representação

A vereadora Luana Alves, líder do PSOL na Câmara Municipal de São Paulo, protocolou representação na corregedoria da Casa pedindo a cassação do vereador Arnaldo Faria de Sá (PP).

Agronegócio

A Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados promove audiência pública na próxima quinta-feira (15), às 14 horas, no plenário 6, sobre as mudanças do crédito para o agronegócio no Brasil.

Inteligência artificial

O Senado promove na sexta (16), às 10h, Sessões de Debates Temáticos para discutir o PL que trata do uso da Inteligência Artificial. O autor do projeto é o senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB).

Inseridos

Estão sujeitos à regulamentação, entre outros, o presidente, vice-presidente, ministros, governadores, prefeitos, secretários estaduais e municipais, membros do Legislativo, juízes e do MP.

Indignação

Na segunda (12), Sá se referiu ao ex-prefeito Celso Pitta como "negro de alma branca" e gerou indignação. Luana afirma que Sá incorreu no crime de racismo ao ofender a dignidade das pessoas negras.

Voto impresso

No mesmo dia, a comissão especial criada pela Câmara dos Deputados para analisar a PEC sobre o voto impresso, se reúne para votar o parecer do relator, deputado Filipe Barros (PSL-PR).

Indenização

Um apartamento do ex-governador Ciro Gomes (PDT) foi arrematado por R$ 520 mil em leilão. O pregão foi autorizado pela Justiça para o pagamento de indenização ao senador Fernando Collor (PROS).

Diretora fica calada na CPI

Senador quer respostas sobre alcance de habeas corpus

Após a recusa da diretora técnica da empresa Precisa Medicamentos, Emanuela Medrades, de responder às perguntas durante seu depoimento na CPI do Senado, o presidente do colegiado, senador Omar Aziz (PSD-AM), suspendeu os trabalhos ontem (13). O parlamentar decidiu entrar com embargos de declaração no STF para pedir esclarecimentos sobre o alcance do habeas corpus concedido na segunda-feira (12) à depoente.

"Fizemos duas perguntas testes que não a incriminam e ela não respondeu. Agora vamos conversar com os advogados dela e vamos recorrer ao Supremo", disse Aziz.

A diretora técnica informou ao senador Omar Aziz que seguiria a orientação dos advogados de não produzir provas contra si. Emanuela se beneficiou de uma decisão do presidente do STF, Luiz Fux, de que poderia permanecer em silêncio para não produzir provas contra si. A depoente também disse que não prestaria o compromisso de dizer a verdade à CPI. Emanuela manifestou a posição logo na primeira pergunta de Aziz, quando também revelou ter prestado, ontem, depoimento à PF.

No depoimento de ontem, a diretora deveria ser inquirida pelos senadores para esclarecer se ocorreu o "potencial beneficiamento da Bharat Biotech, representada no Brasil pela Precisa Medicamentos, na negociação de compra de vacinas pelo Ministério da Saúde", em um contrato de R$ 1,6 bilhão para aquisição de 20 milhões de doses.

Senado Federal

Após silêncio, Omar Aziz (PSD-AM), suspendeu os trabalhos de ontem (13)

Arthur Lira prioriza votação do novo Imposto de Renda

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou ontem (13) que a prioridade atual na reforma tributária é votar o projeto que muda o imposto de renda de pessoa física e jurídica e tributa dividendos, enquanto a primeira fase, a fusão do PIS e Cofins, viria na sequência. Lira deu as declarações logo após o relator do projeto que modifica o imposto de renda, deputado Celso Sabino (PSDB-PA), apresentar suas sugestões de mudança ao texto a líderes partidários.

Segundo o presidente da Câmara, "como a gente priorizou votar primeiro o imposto de renda, até porque ele tem outras consequências, a CBS vem logo atrás. A previsão normal de todos esses projetos é votar no começo de agosto, até porque eles são projetos de lei, maioria simples, não teria maior dificuldade", continuou o deputado. "Ou eu estou muito errado, ou a convergência que vem se formando... Vamos ver como é que vai ser na disponibilidade de o texto estar colocado para todo mercado, para toda a população", disse.

Ele afirmou que, a partir disso, será possível medir a temperatura e ver se há ambiente ou não para votar o texto. "Dar a importância devida para cada crítica que vem, analisar, porque tudo foi feito com muita dedicação", afirmou.

Propostas para conferência do clima em debate

A Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados debate com representantes do governo federal, na sexta-feira (16), as propostas que o Brasil levará à COP-26, a próxima Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, a ser realizada em Glasgow (Reino Unido), de 1º a 12 de novembro.

A audiência pública será no plenário 2, às 9 horas, e poder ser acompanhada de forma virtual e interativa pelo aplicativo e-Democracia.

Entre os expositores previstos estão a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina e o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite.

CORREIO CARIOCA

Gui Maia/ Governo do Rio

CINE CARIOCA MÉIER O Cine Carioca Méier, instalado no Centro Cultural João Nogueira – Imperator, será reaberto ao público amanhã (15), depois de um ano fechado devido à pandemia. As três salas foram readaptadas aos padrões sanitários contra a covid-19 e vão funcionar com 40% da capacidade, para respeitar as regras de distanciamento social.

Colônia de Férias I

As vilas olímpicas do Rio estão com inscrições abertas para as colônias de férias de inverno. As colônias são gratuitas e podem participar alunos das vilas e moradores do entorno, de 6 a 17 anos.

Colônia de Férias II

As atividades acontecerão entre os dias 19 e 30 deste mês e os jovens vão poder fazer aulas de pintura, futebol de salão, handebol, vôlei, basquete, lutas e outros esportes, conforme a estrutura da vila.

Colônia de Férias III

Além das vilas olímpicas, os parques municipais também estarão oferecendo colônias de férias no período, com atividades esportivas e de integração com a natureza, para crianças de até 12 anos.

Detro-RJ

Neste primeiro semestre, o Detro-RJ fez 1.183 abordagens em todo o estado, multando 596 ônibus intermunicipais e 152 vans, além de ter apreendido 435 veículos sem autorização para transporte de pessoas

Oportunidade

A Secretaria de Estado de Trabalho publicou esta semana, no Sine, 489 novas vagas no Rio. A Região Serrana concentra a maior parte dos postos, 218, seguida pela Metropolitana (205).

Polícia Civil

Policiais da Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática fizeram ontem (13) uma operação para combater esquemas de fraudes em sites. Um homem foi preso em Campo Grande

Desenvolvimento

A fábrica da Volkswagen de Resende lançou ontem (13) o primeiro caminhão elétrico produzido e desenvolvido no país. A companhia investiu R$ 150 milhões na fabricação do modelo

Investimento

Segundo a montadora, três empresas já solicitaram a produção do veículo: AmBev, Coca-Cola e JBS, sendo que a primeira até uma frota de 100 caminhões até outubro e 1600 até 2023.

Novidade na vacinação

Governo autoriza intervalo de oito semanas para a AstraZeneca

Precavendo-se das variantes da covid-19, o governador Cláudio Castro, depois de consultar o Conselho das Secretarias Municipais de Saúde, autorizou ontem (13) que todos os municípios fluminenses a antecipem de 12 para oito semanas a aplicação da segunda dose da vacina AstraZeneca.

Philippe Lima/ Governo do Estado do Rio

Medida serve para conter o avanço de variações da covid-19 no estado

"Nosso objetivo é que tenhamos pessoas imunizadas mais rápidamente para evitar a infecção pela covid-19 entre as duas doses. Por causa das novas variantes, a decisão foi bem pensada e debatida com o Conselho de Secretarias Municipais", afirmou Castro.

Segundo o secretário de estado de Saúde, Alexandre Chieppe, a medida deve evitar que vacinas sejam perdidas. "Não há perda de eficácia quando a aplicação for no período de 8 a 12 semanas. Nossa preocupação é que, com o cenário da entrada da variante Delta, estudos apontam que, somente após a aplicação da segunda dose, é possível bloquear a possibilidade de transmissão das variantes. Temos a expectativa de que, com a redução do intervalo entre as doses, caia também o número de pessoas que não está voltando para a segunda aplicação", disse Chieppe.

O governo reforça que, com a vacinação em massa, o retorno de todas as atividades no estado ficará mais fácil, além de uma diminuição no número de contaminados e de ocorrência de casos graves da doença.

Degase informa que está adequando unidade da Ilha

Após receber as recomendações do Ministério Público do Rio (MP-RJ) na segunda (12), o Departamento Geral de Ações Socioeducativas (Degase) já está providenciando a adequação da unidade feminina Centro de Socioeducação Professor Antônio Carlos Gomes da Costa, na Ilha do Governador.

O Degase confirmou que já foram instaladas 10 câmeras em locais estratégicos na unidade e que mais cinco ainda serão postas no complexo, totalizando 15 câmeras a mais no local.

Além disso, o departamento informou que Centro de Socioeducação já tem uma equipe formada por mulheres (direção, subdireção e coordenação de plantão). Informou também que, dentro do prazo estabelecido pelo MP-RJ, cumprirá a determinação de ter mulheres em 70% do quadro de agentes de segurança socioeducativa.

O Degase ressalta que no domingo (11) toda a equipe da unidade passou por uma reciclagem na Divisão de Capacitação Prática. Além disso, as agentes fizeram uma revisão nos conceitos e métodos de atendimento.

Na segunda-feira (12), o Degase apresentou o novo subdiretor-geral, Adriano Guedes Custódio, e o novo corregedor do departamento, Bruno Amaral de Magalhães.

Inea fiscaliza complexo lagunar de Marapendi

Centros comerciais localizados no entorno do Canal de Marapendi foram alvo de uma operação da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, em parceria com Inea, para checar o despejo irregular de efluentes nos ecossistemas lagunares da Barra da Tijuca.

Ontem (13), os agentes recolheram amostras de água para análise. Os resultados devem ficar prontos em 15 dias. Durante a ção, os técnicos notificaram o shopping Barra Point, por despejo irregular de resíduos.

O secretário Thiago Pampolha disse que o governo e o Inea têm atuado intensamente para combater crimes e irregularidades ambientais

AVAL

Sob a tutela da Lei 17.365/2021 por deputados e deputadas da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, o governo estadual anunciou a compra de 30 milhões de doses extras da vacina Coronavac para uso nos 645 municípios paulistas. A legislação aprovada pelo Parlamento paulista foi embasada pela decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que permite aos Estados e municípios adquirir e fornecer o imunizante à população.

DESAPARECIDAS

Outra lei aprovada na ALESP também merece destaque: a Lei 15.292/14, que institui a Política Estadual de Busca de Pessoas Desaparecidas. A norma cria um banco de dados com informações sobre características físicas da pessoa desaparecida com livre acesso ao público, e também dispõe sobre informações internas e sigilosas visando a investigação e identificação. Segundo informações da secretaria, há atualmente 1.315 pessoas no banco de desaparecidos, entre elas, homens, mulheres e crianças.

INTEGRAL

O governo estadual paulista a anunciou inclusão de 778 escolas da rede pública estadual, de 118 cidades, ao Programa de Ensino Integral (PEI) a partir de 2022. Com isso, 1.855 escolas no total serão atendidas pela iniciativa. Ao lado do Secretário Estadual da Educação, Rossieli Soares, Doria falou sobre a expansão do Programa durante evento no Memorial da América Latina, que reuniu diretores, supervisores e outros representantes das unidades educacionais.

PIU

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou em primeiro turno o Projeto de Lei 712/2020, do Executivo. O objetivo da proposta é planejar o desenvolvimento urbanístico, viário, ambiental e socioeconômico da região do Centro da capital paulista por meio do PIU – SCE (Projeto de Intervenção Urbana do Setor Central), além de promover a construção de moradias populares. O projeto também revoga a Lei nº 12.349, de 6 de junho de 1997, que estabelece um programa de melhorias para a área central da cidade.

GRANDE ABC

O número de pacientes com Covid-19 internados em leitos de unidade de tratamento intensivo (UTI), assim como a taxa de ocupação desses leitos, tem apresentado redução com o avanço da vacinação nas sete cidades do ABC paulista. Os dados de internação são da Fundação Seade, e os relativos à vacinação são das secretarias municipais de Saúde do Grande ABC. As sete cidades do Grande ABC iniciaram a imunização contra o novo coronavírus em 19 de janeiro.

Mais de 184 mil pessoas

Moradores de todos os estados já se vacinaram no DF

Foto: Geovana Albuquerque/Agência Saúde

No capital federal, não é exigido comprovante de residência para se vacinar

Ao contrário de estados e municípios brasileiros, o Distrito Federal não exige comprovante de residência para a vacinação contra a covid-19. Com isso, o mais recente balanço, divulgado ontem (13) pela Secretaria de Saúde do DF, mostrou que de um total de 1.483.791 doses aplicadas, 184.865 foram em pessoas que não moram na capital federal.

A pasta defende que o acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS) é universal e que, portanto, não restringe a aplicação da primeira dose em quem não mora na capital. Há registro da procura por vacina no DF de pessoas que residem em todos os estados brasileiros. Os goianos foram os que mais se vacinaram com um total de 58.518 imunizados com a primeira dose, 22.784 com a segunda e, 1.785 com dose única. Logo em seguida aparecem residentes dos estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia. Os dados mostraram que houve registro de imunização em pessoas de todos os estados brasileiros.

A campanha de vacinação no DF avança conforme recebe imunizantes do Ministério da Saúde. A inclusão de novas faixas etárias é possível considerando o número de doses disponíveis. Atualmente, a vacinação contempla o público de 41 anos ou mais.

Segundo o governo, há expectativa do DF receber mais doses dos imunizantes na sexta-feira (16) e, com isso, reduzir as faixas etárias já na próxima semana.

Idosos com 70 anos ou mais imunizadas no DF

A capital federal atingiu, na última segunda-feira (12), a marca de 100% de imunização completa contra a covid-19 da população estimada de 70 anos ou mais, ou seja, 100% desse público vacinado com as duas doses.

Conforme a Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), ao todo o DF soma 142.131 indivíduos com 70 anos ou mais. O percentual ultrapassa 100% nos grupos acima de 70 anos. Isso ocorre, como já noticiado pelo Correio, pois consta nos registros da vacinação a aplicação de doses em pessoas de outros estados que se vacinaram no Distrito Federal.

O secretário de Saúde, Osnei Okumoto, comemorou a marca alcançada. “Estamos alcançando a imunização de um público significativo da população graças ao empenho dos profissionais de saúde da rede pública e ao apoio que temos recebido do governador Ibaneis Rocha para evoluirmos em meio a tantas adversidades. O DF faz a vacinação de pessoas de todos os estados da Federação e sempre tem garantido a aplicação da segunda dose, completando de forma correta a imunização”, ressaltou.

Nos grupos de 60 a 64 anos e de 65 a 69 anos, a cobertura ultrapassa 90% com a primeira dose, afirma a Secretaria.

60% dos adultos já receberam a 1ª dose em SP

Além do DF, as boas notícias do avanço na vacinação também vieram de São Paulo. O governo divulgou ontem (13) que o estado ultrapassou a marca de 60% de adultos já vacinados com pelo menos uma dose de imunizante contra a covid-19 e de 20% com cobertura vacinal completa.

Até o fechamento desta edição, haviam 21,8 milhões de aplicações de primeira dose, o que representa 61,6% das pessoas com 18 anos ou mais de SP, um total de 35,3 milhões, segundo as estimativas do IBGE de 2020. Além disso, o estado já tem 6,6 milhões de registros de segunda dose e mais 827,8 mil aplicações de dose única (vacina da Janssen).

CORREIO ECONÔMICO

SERVIÇOS
O volume de serviços cresceu 1,2% em maio. Com o resultado, pela segunda vez este ano, ele superou o nível em que se encontrava antes da pandemia de covid-19: 0,2%. Após dois meses seguidos de resultados positivos, o setor acumula alta de 2,5%.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Aquecimento

Embora apresente sinais de aquecimento na maior parte dos seus segmentos de atividades, ainda está 11,3% abaixo do recorde histórico de novembro de 2014, aponta a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).

Famílias

A maior alta dentre todas as atividades ocorreu nos serviços prestados às famílias. Avanço de 17,9%. Foram também destaque no mês, embora tenham menor peso (5,6%) no índice.

Por estado

Entre os estados, quase todos, ou seja, 23 dos 27, tiveram expansão no volume de serviços em maio de 2021 em relação a abril. O impacto mais importante em maio foi em São Paulo, com alta de 2,5%.

Taxa positiva

No confronto com maio de 2020, os serviços cresceram 23% no mesmo mês deste ano. Essa é a terceira taxa positiva seguida e a mais intensa da série histórica iniciada em janeiro de 2012.

Destaque

Três das cinco atividades analisadas pela pesquisa tiveram crescimento em maio. Um dos destaques foi o segmento de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, com alta de 3,7%.

Turismo

O índice de atividades turísticas subiu 18,2% na comparação com o mês imediatamente anterior e essa é a segunda taxa positiva consecutiva. Nesse período acumulou um ganho de 23,3%.

Regiões

Bahia (8,6%), MG (2,1%) e DF (3,7%) também foram destaques positivos. Em queda, Tocantins (-2,9%), Mato Grosso (-0,4%), Piauí (-1,9%) e Rondônia (-0,8%) apontaram as únicas retrações.

Acompanhamento

A PMS produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento do setor no país. Ele investiga a receita bruta de serviços nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas.

Energia para impulsionar

Guedes comemora alta no consumo de energia elétrica

Pedro Ladeira/Folhapress

Segundo o ministro da Economia, este ano, o Brasil deverá crescer 5%

Em meio à pior crise hídrica desde 1930, que aumentou o custo da conta de luz, o ministro da Economia, Paulo Guedes, comemorou ontem (13) que o consumo de energia elétrica está "bombando".

A declaração de Guedes foi dada durante seu discurso na cerimônia alusiva à sanção do projeto de capitalização da Eletrobras, publicada no Diário Oficial da União de ontem. O ministro falava da retomada da economia brasileira sob os efeitos da pandemia de Covid.

"O Brasil segue adiante, presidente. Este ano, vamos crescer aí uns 5%. Quer dizer, a economia brasileira caiu muito menos que o esperado, voltou muito mais rápido que o esperado. Consumo de energia elétrica bombando, consumo de eletricidade bombando, arrecadação bombando", afirmou Guedes.

"Todos os setores da economia, todas as regiões criando emprego. Estamos criando aí um milhão de empregos a cada quatro meses. Então, o Brasil e a democracia brasileira mais uma vez surpreendem o mundo", disse o ministro da Economia.

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque não fez menção à crise hídrica.

Na semana passada, reunião da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética confirmou o reajuste das tarifas das bandeiras de energia pela Aneel. Ficou definido que, por meio de uma consulta pública, a agência irá avaliar um novo reajuste para a bandeira vermelha patamar 2.

Bolsa: Hypera Pharma tem a maior valorização do dia

As ações da empresa Hypera Pharma (HYPE3) tiveram a maior valorização (6,36%) de ontem (13) entre as empresas presentes no Ibovespa (principal índice da B3, a Bolsa de Valores do Brasil). As ações da companhia são negociadas a R$ 36,45.

Já as ações da Petrobras fecharam em alta. As ações preferenciais da empresa (PETR4), com prioridade na distribuição de dividendos, subiram 0,61%, a R$ 27,90 o papel. As ordinárias (PETR3), com direito a voto em assembleia, tiveram alta de 0,39%, a R$ 28,56.

Ainda entre as maiores altas do dia ficaram a Hering (5,56%), a Multiplan (2,86%), Bradespar (2,85%) e brMalls (2,63%).

Já o papel da empresa Embraer (EMBR3) teve queda diária de 2,94%, com os papéis cotados a R$ 19,12. A companhia foi a que mais sofreu perdas durante a sessão de ontem.

As maiores quedas do dia ficaram entre Cemig (-2,06%), Equatorial Energia (-1,83%), Suzano (-1,62%) e BB Seguridade (-1,6%).

O Ibovespa variou +0,45%, fechando em 128.167,74 pontos. O ranking leva em consideração as maiores altas e baixas apenas do índice - não engloba ações que não estão presentes nele, mas que são comercializadas na B3.

Serasa faz feirão para renegociar dívidas por R$100

Durante o mês de julho, a Serasa relançará seu programa que permite renegociar dívidas por até R$ 100. Serão oferecidos mais de R$ 12 bilhões em descontos em cerca de 14 milhões de dívidas. Em 2020, 6 milhões de dívidas foram quitadas na ação, segundo informações da Serasa. No programa, consumidores com débitos em 24 empresas parceiras de diversos segmentos poderão ter acesso a descontos de até 99%.

"Acreditamos que a ação de R$ 100 é uma excelente opção para que os brasileiros negociem suas dívidas por um valor que caiba no bolso e possam retomar o acesso ao crédito" afirma Nathalia Dirani, gerente da Serasa.

CORREIO NO MUNDO

Reprodução

INCÊNDIO NO IRAQUE: Ao menos 92 pessoas morreram na segunda em decorrência de um incêndio em um hospital na cidade de Nassíria, no sul do Iraque. Mais de 100 pessoas ficaram feridas, de acordo com autoridades locais, que agora enfrentam acusações de negligência.

Onda de violência

Multidões entraram em confronto com a polícia e voltaram a saquear e incendiar lojas na África do Sul ontem. No quinto dia de caos generalizado, o saldo chega a 45 mortos e mais de 750 presos.

Incômodo chinês

A China criticou um apelo do Tesouro norte-americano, por uma “frente unida” entre os EUA e a Europa contra as “práticas econômicas injustas” e os abusos supostamente praticados pela China.

Aposta no diálogo

A Alemanha não deve tornar obrigatória a vacinação contra a covid-19, afirmou a chanceler alemã, Angela Merkel, defendendo maior aposta na comunicação dos benefícios das vacinas para garantir a adesão.

Relaxamento

A Escócia anunciou ontem que vai abandonar na segunda (19) restrições em vigor devido à pandemia, mas mantém o uso obrigatório de máscaras. O Reino Unido registou 50 mortes nas últimas 24 horas.

Peregrinação

A Arábia Saudita prepara-se para receber 60 mil pessoas no fim de semana nas cidades muçulmanas sagradas de Meca e Medina para a peregrinação anual, com rigorosas medidas preventivas.

Corte na poluição

A Comissão Europeia apresenta hoje um o pacote legislativo ‘Fit for 55’ para assegurar que a UE cumpra a meta de redução de 55% das emissões de gases até 2030, relativas aos níveis de 1990.

Pedido de retirada

A França pede que seus cidadãos deixem o Afeganistão “devido à evolução da situação de segurança no país e tendo em conta as perspetivas a curto prazo”, anunciou a embaixada francesa em Cabul.

Proibido não é, mas...

A França não vai impedir que seus cidadãos saiam em férias para Portugal ou Espanha, apesar da mensagem da semana passada que desaconselhava viagens para esses países com alta de casos.

Cuba derruba a internet

Governo toma medida para evitar mais protestos no país

Reprodução

Manifestações que tomaram as ruas foram organizadas nas redes sociais

Um dia depois de manifestantes tomarem as ruas de Cuba em protestos contra o governo, o regime da ilha cortou a internet da população, e plataformas como WhatsApp, Facebook, Instagram e Telegram funcionaram na segunda com instabilidade – quando funcionaram.

Organizadas por mídias sociais, as manifestações irritaram a cúpula do governo, que chegou a criticar os youtubers contrários à ditadura. Pela manhã, o líder do regime cubano, Miguel Díaz-Canel, afirmou em pronunciamento que, “se as pessoas ouvirem esses youtubers, estarão apoiando uma mudança de regime que trará um sistema que não terá preocupação com o bem-estar da população”.

Para que não houvesse comunicação, troca de informações ou convocação para novos protestos, a internet foi suspensa em quase 50 pontos do país, segundo do monitoramento do NetBlocks, organização que monitora a internet livre pelo mundo.

Foi somente em 2018 que a internet móvel começou a funcionar em Cuba, um ano depois de a ilha autorizar a conexão nas residências dos cubanos. Em locais em que a rede é controlada, como na China, é comum que usuários utilizem VPNs, ferramenta que simula o acesso à internet a partir de outra parte do mundo, o que permite burlar o bloqueio. Assim, artistas, ativistas e organizações de dissidentes do regime usaram essa via para denunciar a medida do governo.

Além do bloqueio de internet, a agência de notícias Associated Press também reportou a ocorrência de cortes de energia em Havana e em outras cidades.

As manifestações de domingo chamaram a atenção pelo tamanho e contundência dos atos, os maiores em décadas, em um regime sem plena liberdade de expressão. Milhares de pessoas foram às ruas por todo o país aos gritos de ‘liberdade!’ e ‘abaixo a ditadura!’, para expressar frustração por meses de crise, restrições devido à covid e o que acusam ser negligência do governo.

Ditadura intimida Guaidó

Opositor venezuelano foi cercado por homens armados

Por Sylvia Colombo (Folhapress)

A ditadura da Venezuela realizou duas operações contra opositores na segunda (12). Em uma delas, o ex-parlamentar Freddy Guevara foi abordado na estrada Prados del Este, no bairro de Las Mercedes, em Caracas, e foi preso. Na outra, agentes da Força de Ações Especiais (Faes) entraram armados na garagem do edifício onde vive o líder opositor Juan Guaidó, que estava numa caminhonete com seguranças.

Houve disparos de armas de fogo e a ameaça de usar uma granada para abrir o veículo -o motorista foi arrancado à força do carro. Durante a ação, a mulher de Guaidó, Fabiana, publicou no Twitter um post para alertar que o marido estava cercado. Assim, jornalistas foram até o edifício e começaram a fazer barulho do lado de fora. Vizinhos também apareceram para pressionar os oficiais, que deixaram o local.

Logo após o episódio, Guaidó afirmou à imprensa que, assim como o regime levou Guevara, a intenção era levá-lo também. “E [a intenção era] de nos assustar, porque não querem entrar no diálogo de Salvação Nacional”, disse ele, em referência às negociações entre ditadura e oposição com mediação da Noruega.

Antes, o líder opositor expressou apoio aos manifestantes que foram às ruas de Cuba, no domingo (11). “Desde a Venezuela, reiteramos nosso respaldo a todo movimento pró-democracia em Cuba”.

Haiti: suspeitos foram informantes nos EUA

Homens que teriam participado da morte de Jovenel Moïse trabalharam para o FBI e DEA, diz CNN

Reprodução

Presidente haitiano Jovenel Moïse foi assassinado na semana passada

Alguns dos suspeitos de assassinar o presidente do Haiti Jovenel Moïse na semana passada foram informantes da DEA (agência americana de combate às drogas) e do FBI, segundo pessoas próximas ao assunto falaram sob condição de anonimato à emissora CNN.

Um dos detidos pela polícia haitiana já trabalhou como informante para a DEA, o que foi confirmado pelo órgão em um comunicado enviado à emissora. "Após o assassinato do presidente Moïse, o suspeito procurou seus contatos na DEA. Um funcionário da agência designado para o Haiti instou o suspeito a se render às autoridades locais e, junto com o Departamento de Estado dos EUA, forneceu informações ao governo haitiano que ajudam na rendição e prisão do suspeito e de outro indivíduo", diz o texto.

A agência afirmou ainda saber que os suspeitos entraram na residência do presidente haitiano após se identificarem como agentes do DEA, mas negou que os criminosos estivessem atuando em seu nome.

Um funcionário da DEA, disse anonimamente à agência de notícias Reuters que um dos dois haitianos-americanos detidos trabalhou como informante, mas não disse qual deles. Dois haitianos com nacionalidade americana já foram presos – eles foram identificados como James J. Solages, 35, e Joseph Vincent, 55. Segundo o "New York Times", eles dizem terem sido contratados como tradutores pelos colombianos.

Outros suspeitos também já tiveram ligações com os EUA, inclusive como informantes do FBI, segundo a CNN.

CORREIO CULTURAL

Bárbara Furtado/Divulgação

No show, Lins interpreta canções como 'Roda Viva e 'Gota D'Água'

Claudio Lins mostra as canções que Chico fez para o teatro

O ator e cantor Claudio Lins fará hoje no Imperator – Centro Cultural João Nogueira, às 20h, apresentação única do espetáculo "Chicoteatro: Claudio Lins canta Chico Buarque".

O filho de Ivan e Lucinha Lins homenageia Chico Buarque e sua vasta obra composta especialmente para montagens teatrais, apresentando canções emblemáticas como "Roda Viva", "Tatuagem", "Não Existe Pecado ao Sul do Equador", "Gota D'água", "A Volta do Malandro", "Homenagem ao Malandro", e "Viver do Amor", entre outras, acompanhado pelo pianista Heberth Souza.

'Made in Bahia'

Apresentadora na nova temporada do programa Música Boa (Multishow), Ivetre Sangalo está eufórica. "Salvador vai experimentar um gosto diferente, de ter um programa de porte nacional, sendo transmitido toda semana", comemora.

Não à xenofobia

Juliette Freire rebateu comentário feito por Antônia Fontenelle, que usou o termo 'paraíba' para criticar o DJ Ivis, acusado de agredir sua ex-mulher. "Não existe 'fazer paraibada'. Existe ser paraibano/a, o que sou com muito orgulho", reagiu.

Novos hábitos

O ator e cantor Babu Santana lançou o projeto Babu 90. A produção acompanhará o artista durante seis meses, e trará conteúdos voltados a diversas áreas da sua vida, com foco em sua rotina, alimentação, exercícios.

Talk in Rio

O Rock in Rio vai promover um festival de conversas on-line e gratuito de 14 a 17 de setembro. Fábio Porchat, Alok, a monja Coen, Gabriel, o Pensador e o jornalista Nelson Motta estão entre os mais de 200 nomes selecionados pelo festival.

O universo Hong Sang-soo

CCBB põe em retrospectiva a obra do mestre sul-coreano

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Divulgação

O premiado cineasta sul-coreano tem sua obra revisitada em mostra no CCBB

Laureado com o prêmio de melhor ator (dado a Gi Ju-bong) no Festival de Locarno 2018, "O Hotel Às Margens do Rio", lançado comercialmente na Europa em 2020 e eleito um dos dez melhores filmes do ano passado pela revista "Cahiers du Cinéma", é o pontinho de invenção desta quarta-feira no mapa de transbordamentos que Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) vem desenhando a partir de um planisfério de surpresas chamado Hong Sang-soo.

A projeção do longa-metragem será às 17h30 na mostra dedicada um dos mais prolíficos realizadores do nosso tempo: esse incansável diretor e roteirista sul-coreano, que filma histórias repletas de conversações (sempre ricas) com baixíssimas verbas. Todo ano tem longa-metragem novo de Hong (cujo sobrenome comumente é grafado Sangsoo)... às vezes dois... como é o caso de 2021.

Em março, ele ganhou o prêmio de melhor roteiro na Berlinale, com "Introduction", e já está em Cannes, com um trabalho inédito: "In Front Of Your Face", que será exibido amanhã, na briga pela Palma de Ouro. Batizada de "Encontros à deriva", a mostra do CCBB exibirá 24 longas dele, em 36 sessões, permitindo o acesso do público brasileiro a obras aclamadas pela crítica, mas raras no circuito comercial.

A curadoria é de Isabel Veiga, Samuel Brasileiro e Vitor Medeiros, que fizeram na Caixa Cultural a belíssima mostra "A Repetição da Vida", também sobre esse artesão das cartografias afetivas. Para saber o que e quando assistir, vai no link https://ccbb.com.br/wp-content/uploads/2021/06/Programacao-Hong-Sang-soo.pdf.

Está programada ainda um par de debates on-line: "Entre a indústria sul-coreana e os festivais de cinema: reflexões em Hong Sang-soo", com Eduardo Valente e Daniela Mazur, marcado para o dia 21/07, às 19h30; e "A escritura fílmica de Hong Sang-soo", com Leonardo Bonfim e Hernani Heffner, marcado para o dia 28/07, às 19h30.

DEIXAR ACONTECER

"Generalizações de sentido, de significados, não me servem. O cinema que eu faço não obedece a nenhuma lógica teórica prévia que engesse o meu senso de descoberta. A questão que me interessa é observar a vida e valorizar aquilo que o momento possa me trazer", disse Sangsoo ao Correio da Manhã na Berlinale de 2020, onde conquistou o prêmio de melhor direção por "A Mulher Que Fugiu". "Definições só servem para a minha experiência individual. Não são cinema. Cinema é aquilo que eu encontro quando ligo a câmera e deixo as coisas acontecerem".

Depois de estrear no CCBB do Rio de Janeiro, a retrospectiva segue para o CCBB de São Paulo (de 11 de agosto a 6 de setembro) e de Brasília (de 21 de setembro a 17 de outubro). Reclames da mostra explicam: "Com uma linguagem minimalista, utilizando personagens banais, que vivem situações corriqueiras, o cinema de Hong flerta com o absurdo.

Ainda que cada filme tenha características particulares, todos lidam com o mesmo universo e possuem uma estética muito parecida, como se cada obra fosse um novo episódio de uma interminável série sobre a ternura dos fracassos e a improbabilidade dos encontros. Hong criou seu próprio método de produção, que opera às margens da indústria audiovisual local, contando com mínima estrutura e baixíssimos orçamentos".

No evento, dois filmes podem ser assistidos também na plataforma Looke, de 2 a 8 de agosto: "Na Praia à Noite Sozinha" – que rendeu à sua habitual colaboradora, Kim Min-hee, o prêmio de melhor atriz na Berlinale de 2017 – e "Certo agora, Errado Antes", ganhador do Leopardo de Ouro em Locarno, em 2015.

"O que me perguntam sobre processo, eu respondo como observação. Apenas isso. Quando você cria com base em um princípio prévio, amparado em um projeto teórico, o que se faz é repetir o que se ouviu e o que se viu no passado, sem estar aberto ao momento. E eu só sou o que vivo no meu momento presente. Não serei mais como hoje amanhã. Não sou hoje como era ontem", disse o cineasta na Berlinale de 2017. "A vida muda. Pessoas mudam", afirma.

O lado que Amy quis fazer prevalecer

Biografia mostra que cantora britânica, morta há dez anos, não era uma figura autodestrutiva

Por Lucas Brêda (Folhapress)

Amy Winehouse passou cerca de três anos sem usar crack e heroína – as drogas pesadas nas quais foi viciada – antes de morrer, há dez anos, por intoxicação alcoólica. A imagem da cantora como uma viciada incorrigível, flertando com a morte inevitável, é uma das narrativas que Tyler James, melhor amigo da artista desde a infância, quer desconstruir no livro "Minha Amy", que sai em agosto.

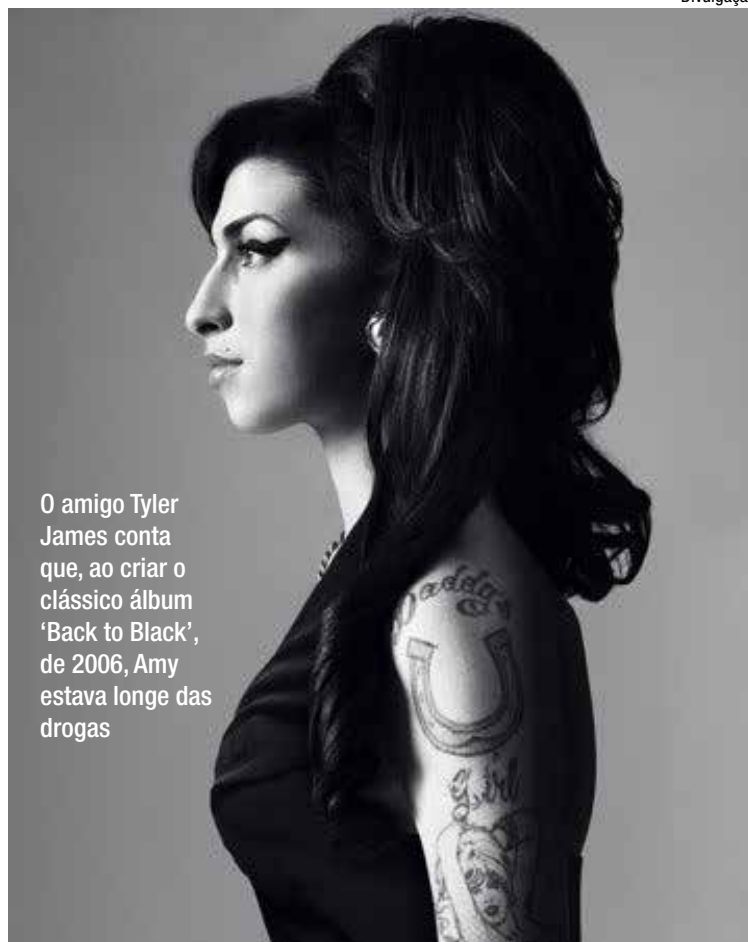
"As pessoas perpetuam esse mito de que ela era autodestrutiva, essa coisa rock de entrar para o clube dos 27. E não tem nada legal em morrer com 27 anos. Nos últimos anos, ela não tocou em droga pesada. Substituiu aquilo por álcool, mas estava querendo ficar sóbria, e lidando com o vício", ele diz. "Acho que muitas pessoas não se dão conta disso."

De garota tímida e introvertida – que desde os 14 tomava antidepressivos –, fã desde pequena dos clássicos do jazz, Winehouse se tornou uma das mais celebradas vozes da música no mundo, com uma estética retrô, uma atitude contestadora e letras de uma franqueza cortante.

Quando escreveu "Back to Black", seu disco clássico de 2006, vencedor de vários troféus no Grammy, Winehouse não usava crack ou heroína, mas foi com o sucesso do álbum, e o relacionamento conturbado com o ex Blake Fielder-Civil, que as coisas começaram a desandar.

"Se ela tivesse morrido cinco anos antes, quando estava usando muito crack e heroína, teria feito sentido. Era quando a automutilação dela estava mais intensa. Essa época foi absolutamente maluca", diz James.

Na fase de hits como "Rehab" e da faixa que deu nome ao disco, Winehouse costumava passar os dias no bar, bebendo, jogando sinuca e ouvindo músicas na jukebox. Nas madrugadas, sentava no chão da cozinha e escrevia, chorando depois de ter sido deixada por Fielder-Civil.

Divulgação

O amigo Tyler James conta que, ao criar o clássico álbum 'Back to Black', de 2006, Amy estava longe das drogas

Quando "Back to Black" começou a fazer sucesso, o casal reatou, e foi justamente quando Winehoouse entrou de cabeça nos vícios do futuro marido. A fama, diz James, arrancou a liberdade da amiga, que não gostava de ser paparicada, e preferia a simplicidade boêmia da noite no bairro londrino de Camden Town aos circuitos luxuosos das celebridades.

"Quando estava num jatinho privado, tudo que Amy realmente queria era estar num supermercado comprando o que ela ia cozinhar para o jantar. Ele só queria a normalidade."

Mais do que as fotos e vídeos divulgados pela imprensa – que Winehouse pouco consumia –, o que incomodava a cantora era não poder andar livremente pela rua, numa época ainda pré-redes sociais, em que a atuação dos paparazzi era – fisicamente – muito mais intimidadora.

"De repente, sua vida não é mais sua. Tem gente morando na sua porta. Aquilo fodeu com a cabeça dela. Como você luta contra um vício quando você não pode dar uma caminhada na rua? Quando tem que ficar trancado em casa sem nada para fazer?"

James e Winehouse se conheceram quando tinham por volta de 12 anos, na escola de teatro que frequentavam em Londres. Ambos vindos de famílias da classe trabalhadora, eles nutriram juntos o sonho de serem cantores.

Em 2002, foram contratados pela gravadora Island Records e acabaram vivendo uma ascensão e decadência em um curto espaço de tempo. A carreira de James não foi adiante, mas ele seguiu dividindo apartamento e se tornou uma espécie de guardião da melhor amiga – sua missão era não deixar que ela morresse e se manter vivo enquanto fazia isso.

Enquanto Winehouse – que na adolescência era a mais careta da turma, e no começo da vida adulta só fumava maconha e bebia, enveredou para o crack e a heroína–, James podia beber dezenas de garrafas de vodca ou de uísque por semana.

As cenas descritas por ele no livro são dignas do filme "Trainspotting – Sem Limites", com gente como Kate Moss e Pete Doherty, conhecido junkie e ex-vocalista dos Libertines, pintando quadros com sangue – dele e de Winehouse –, paparazzi infiltrados e Fielder-Civil roubando centenas de milhares de libras do camarim de Prince.

Mas, em "Minha Amy", a cantora do cabelo de colmeia também surge como uma amiga doce e de personalidade única, quase deslocada no tempo. Era uma nerd de música e amava clássicos de jazz e também a música negra e o hip-hop – era muito amiga do rapper Mos Def e fã de Nas e Lauryn Hill –, herdou da avó um fascínio pelas pin-ups dos anos 1950 e nutria fantasias de se casar com um gângster e ser mãe de dois filhos.

"Ela era uma mulher tradicional. Realmente queria ser o tipo de mulher que cuida do seu homem, e vice-versa. Ela gostava de bad boys, e Blake acabou sendo isso pra ela. Amy sabia que os vícios dele eram perigosos. Mas quando você se apaixona, tudo isso vai por água abaixo – você é capaz de fazer qualquer coisa."

Mesmo retratando o comportamento tóxico e, em grande medida, oportunista de Fielder-Civil, James não o consegue culpar pela morte da amiga. "Sei que ele é pintado como o vilão e realmente não acredito que ela usaria heroína se não o tivesse conhecido. Mas, também, o vício é uma coisa séria. Já falei com ele depois que ficou sóbrio, e me pareceu um cara bacana. O vício muda as pessoas."

Winehouse cantou no Brasil no começo de 2011, meses antes de morrer, quando tentava retomar a carreira depois de anos afastada dos palcos. Visivelmente abaixo do peso, ela atrasou – ela passou anos lutando contra transtornos alimentares –, cantou pouco e há relatos de que o público aplaudia quando a via bebendo algo no palco.

Em certa medida, ela havia virado refém da personagem criada em "Rehab" – da letra "eles tentam me levar pra reablitação, mas eu digo não". "A atitude dela mudou, mas a música continuou existindo. E esse é o problema. A música estava sendo um peso para ela. Até porque, no fim das contas, ela foi atrás da reabilitação".

Winehouse estava tentando ficar sóbria havia anos, mas ainda tinha problemas com o álcool. Segundo James, ela não queria se apresentar no Brasil, e havia um círculo vicioso em sua vida – quando dava sinais de melhora, seus empresários, incluindo Mitch Winehouse, pai da cantora, logo organizavam uma nova turnê, o que a fazia voltar ao álcool e à depressão.

Se estivesse viva hoje, diz James, Winehouse teria se livrado dos vícios. "Sei que ela estaria sóbria, e não acho que ela seria mais 'Amy Winehouse'. Não é o que ela queria mais. As pessoas mudam – hoje sou um fazendeiro que conscientiza sobre vício na Irlanda. Amy era uma pessoa muito inteligente, e pessoas inteligentes ficam entediadas."

E também não estaria fazendo turnês imensas e provavelmente nem gravando discos. "Acho que ela continuaria compondo, mas para ela mesma. Se ela estivesse aqui, brigaria por mais liberdade, por algum nível de normalidade. A maior tragédia para as pessoas é que ela parou de compor e de cantar. Mas, para mim, a maior tragédia é ela nunca ter sido mãe."

CORREIO ESPORTIVO

Vitor Silva/ Botafogo

DEMITIDO O Botafogo demitiu ontem o treinador Marcelo Chamusca após mais um jogo sem vencer na Série B. Foram 27 partidas, com nove vitórias, 12 empates e seis derrotas, com 50% de aproveitamento. Com ele, o Fogão foi mal no Carioca e eliminado na Copa do Brasil.

Muitos desfalques

O Flamengo disputa o primeiro jogo das oitavas da Libertadores, hoje, contra o Defensa y Justicia. desfalcado de Arão (suspenso), Bruno Henrique, Diego e Rodrigo Caio, que estão machucados.

Despedida no Bahia

O zagueiro Juninho foi vendido pelo Bahia ao FC Midtylland, da Dinamarca, por R$ 10 milhões. Titular no Tricolor, o jogador tem seus direitos econômicos divididos entre Bahia e Palmeiras.

Seleção da Euro I

A Uefa divulgou ontem o time ideal da Eurocopa. A campeã Itália teve cinco jogadores entre os onze. Os artilheiros da competição com cinco gols, Cristiano Ronaldo e Schick ficaram de fora.

'Segura e protegida'

A governadora de Tóquio, Yuriko Koike, disse ontem que um número suficiente de hospitais e uma aceleração da vacinação dos idosos deixa a cidade pronta para uma Olimpíada "segura e protegida".

Paredão de volta

Já o Palmeiras, que pela mesma fase da Libertadores enfrenta a Universidad Católica, terá o retorno do goleiro Weverton, que estava servindo à seleção brasileira durante a disputa da Copa América.

De olho em Giuliano

Livre no mercado após recindir com o Istanbul Basaksehir, da Turquia, o meia Giuliano analisa uma proposta do Internacional, time que ele defendeu em 2010, quando foi campeão da Libertadores.

Seleção da Euro II

Confira a seleção: Donnarumma (ITA), Walker (ING), Bonucci (ITA), Maguire (ING) e Spinazzola (ITA); Hojbjerg (Dinamarca), Jorginho (ITA), Pedri (ESP); Lukaku (BEL), Chiesa (ITA) e Sterling (ING).

Casos positivos

Aconteceu o primeiro caso de preocupação relacionado à pandemia para a delegação brasileira nos Jogos. Cinco funcionários de um hotel que hospeda parte do time de judô testaram positivo para covid.

Tóquio: prejuízo bilionário

Renda de bilheteria, cerca de R$ 4,2 bi, cairá a quase zero

Reprodução

Presença de público nos estádios e arenas está proibida devido à pandemia

O comitê organizador da Olimpíada de Tóquio dificilmente receberá um grande ressarcimento pelos ingressos perdidos por causa da proibição da presença de espectadores, tendo usado a maior parte do orçamento de sua política de cancelamento de evento para os custos do adiamento do ano passado, segundo fontes de empresas seguradoras.

A Olimpíada transcorrerá sem espectadores-sede de Tóquio, anunciaram os organizadores na semana passada, já que o ressurgimento do coronavírus obrigou o Japão a declarar estado de emergência na capital, que vigorará durante os Jogos.

Alguns eventos nos arredores de Tóquio terão espectadores, mas a renda dos ingressos, por volta de US$ 815 milhões (cerca de R$ 4,2 bilhões), se reduzirá a quase zero.

Em dezembro, os organizadores disseram que o custo total de sediar os Jogos seria de cerca de US$ 15,4 bi (R$ 79,7 bi).

A agência de avaliação de risco Fitch estima que o custo segurado total da Olimpíada fica em torno de US$ 2,5 bi (R$ 12,9 bi). No ano passado, analistas da Jefferies calcularam o custo segurado total em US$ 2 bi (R$ 10,3 bi), incluindo direitos de transmissão e patrocínios, mais US$ 600 mi (R$ 3,1 bi) para a hospitalidade.

Fontes do setor estimam que o comitê assinou uma política de cancelamento de US$ 500 a 800 milhões (R$ 2,6 a 4,1 bilhões), mas que os preços totais dos ingressos não estariam cobertos.

Federer anuncia que não disputará Jogos Olímpicos

Um dos maiores nomes da história do tênis, Roger Federer não estará na Olimpíada de Tóquio. O tenista de 39 anos anunciou a decisão ontem.

"Durante a temporada de grama, infelizmente eu tive um problema no meu joelho e aceitei que preciso desistir da Olimpíada de Tóquio. Estou desapontado, já que foi uma honra cada vez que eu representei a Suíça. Foram alguns dos melhores momentos da minha carreira", escreveu o jogador.

Federer nunca conquistou o ouro olímpico de simples. Foi vice-campeão dos Jogos de Londres-2012 (quando também foi porta-bandeira da delegação suíça), e campeão nas duplas em Pequim-2008, ao lado de Stan Wawrinka.

Recentemente, em Wimbledon, o suíço chegou às quartas de final, quando perdeu para o polonês Hurkacz.

Agora, ele se junta a nomes como Rafael Nadal e Serena Williams, que já anunciaram que não estarão nos Jogos de Tóquio.

Resta a dúvida se Novak Djokovic vai ao Japão. O sérvio até agora conquistou os três Grand Slams do ano (Australian Open, Roland Garros e Wimbledon). Assim, igualou o recorde de vinte conquistas em torneios dessa grandeza, ao lado de Nadal e Federer.

Seleção da Copa América tem três do Brasil e Messi

A Conmebol divulgou ontem a seleção dos 11 melhores da Copa América, vencida pela Argentina. A equipe foi escolhida pelo Grupo de Estudo Técnico da entidade.

O time dos melhores conta com um ataque formado por Neymar e Messi, ao lado do colombiano Díaz. O lateral direito chileno Isla, do Flamengo, também foi lembrado.

A seleção da Copa América tem Martínez (Argentina); Isla (Chile), Romero (Argentina), Marquinhos (Brasil) e Estupiñan (Equador); De Paul (Argentina), Casemiro (Brasil) e Youtún (Peru); Messi (Argentina), Neymar (Brasil) e Díaz (Colômbia).

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Portal em português ajuda viajantes e migrantes a conhecer restrições para conter pandemia

1- O problema é o guarda na esquina. É assim que a gente vê que o autoritarismo começou a vencer. E já tem guardinha prendendo como se estivéssemos numa ditadura. O presidente Jair Bolsonaro não está sozinho nessa. Tem cúmplices. Os três comandantes militares e o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira. Confira o Ponto de Partida no YouTube. No Rio de Janeiro um casal foi impedido de se vacinar contra a Covid-19 por usar camisas com dizeres contra Bolsonaro. (Meio-Folha de S. Paulo)

2- O professor Luiz Carlos Gomes de Oliveira, 61 anos, afirma que foi impedido de receber a segunda dose de vacina contra a covid-19 em um quartel do Corpo de Bombeiros enquanto vestisse uma camisa crítica ao presidente Jair Bolsonaro (sem partido), escreve Lola Ferreira. A camisa traz a seguinte mensagem: "A segunda dose da vacina nos livra da covid-19. O que nos livrará do Bolsovírus será o impeachment ou seu voto em 2022". O caso aconteceu no Grupamento de Busca e Salvamento, na Barra da Tijuca, zona oeste do Rio de Janeiro. Luiz estava acompanhado de sua esposa, a professora aposentada Dirlene Oliveira, 61 anos, que usava o mesmo modelo de camiseta e também estava ali para tomar a segunda dose. Ao final, os dois foram vacinados. Luiz virou a camisa do avesso, enquanto Dirlene retirou a sua completamente. (...) (UOL)

3- Supostas mensagens do policial militar Luiz Paulo Dominghetti, que teria negociado 400 milhões de doses da vacina AstraZeneca com integrantes do governo Jair Bolsonaro, mencionam a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, segundo o colunista Robson Bonin, da Veja, que divulgou informações do celular de Dominghetti apreendidas pela CPI da Covid. "Michele (sic) está no circuito agora. Junto ao reverendo. Misericórdia", escreveu o PM, referindo-se também ao reverendo Amilton de Paula, que entrou na mira da CPI da Covid por receber um aval do então diretor de Imunização do Ministério da Saúde, Laurício Monteiro Cruz, para negociar em nome do governo a compra dos imunizantes. (...) (Brasil247) O presidente Jair Bolsonaro confirmou hoje que o deputado Luis Miranda (DEM-DF) deixou com ele "papéis" para sustentar a denúncia feita no dia 20 de março, de que havia indícios de corrupção na compra da vacina indiana Covaxin, escreve Chico Alves. (...) (UOL)

4- Luiz Paulo Dominguetti sugere que o próprio Jair Bolsonaro participou das negociações para a compra das vacinas da Astrazeneca contra a Covid que o policial militar dizia ter para vender. "Manda o SGS. Urgente. O Bolsonaro está pedindo. Agora". "SGS" é um certificado que garante que o produto — no caso, as supostas vacinas — passou por todas as etapas dos processos exigidos por órgãos reguladores. (...) (O Antagonista)

5- Senador Alessandro Vieira: Bolsonaro pode ter cometido crimes comum e de responsabilidade. Alessandro Vieira comentou nas redes sociais nesta segunda-feira (4) declaração de Jair Bolsonaro. Membro da CPI da Covid, senador respondeu à alegação do presidente de que crime de prevaricação se aplica a 'servidor público' e não a ele. Alessandro Vieira comentou nas redes sociais nesta segunda-feira (4) a declaração de Jair Bolsonaro de que o crime de prevaricação "se aplica a servidor público" e não a ele, que é presidente. "Bolsonaro lança uma questão: quando o PR 'prevarica', ele comete o crime de prevaricação? Creio que sim, mas vale também uma olhada no art. 4º, V e VII da Lei 1.079, que trata dos crimes de responsabilidade", escreveu o senador do Cidadania de Sergipe, que é membro suplente da CPI da Covid. Prossegue Alessandro Vieira: "Então o PR cometeu crime comum ou de responsabilidade? Provavelmente os dois". (...) (O Antagonista)

6- Fux pede a Bolsonaro respeito aos limites da Constituição. O presidente do Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux, cobrou do presidente Jair Bolsonaro respeito aos limites constitucionais entre os Poderes. "Convidei o presidente da República para uma conversa diante dos últimos acontecimentos, onde nós debatemos quão importante pra democracia brasileira é o respeito às instituições, os limites impostos pela Constituição Federal", declarou Fux. Bolsonaro minimizou a crise: "Estamos perfeitamente alinhados, respeitosos para com a Constituição. Cada um se policiar dentro do seu Poder no tocante aos limites". (...) (O Globo)

7- Portal em português ajuda viajantes e migrantes a conhecer restrições para conter pandemia. Lançado pela Organização Internacional para Migrações, site foca na América do Sul; informações abordam regras nas fronteiras e nos países sobre obrigatoriedade de quarentena ou de testes de Covid-19 para migrantes e viajantes. Migrantes e viajantes já podem consultar o Portal Aberto da América do Sul (link abaixo), com informações atualizadas sobre restrições de movimento e de medidas restritivas implementadas pelos países da região devido à Covid-19. (...) (ONU News) https://suramericaabierta.info/pt-br

8- O Brasil registrou, no primeiro semestre de 2021, um número de mortes pelo menos 53% acima do mesmo período de 2019, último ano antes da pandemia de covid-19. Se comparado a 2020, a alta no primeiro semestre chegou a 38%, informa Lúcia Valentim Rodrigues. A reportagem de hoje no UOL é de Carlos Madeiro. Até o dia 30 de junho, foram 962.503 registros de óbitos no país, segundo os dados inseridos até ontem. Os números de junho ainda podem ter acréscimos, já que há registros que chegam com atrasos. Dessas mortes, 322 mil foram confirmadas ou suspeitas de covid-19. Em 2019, quando não havia casos de covid-19 no país, foram quase 626 mil óbitos nos seis primeiros meses do ano. Em 2021, já com a covid-19, houve 696 mil mortes na primeira metade do ano. Número que a vacinação lenta ainda não conseguiu fazer parar de crescer assustadoramente. (...) (UOL)

9- Quem tem Cuba e corrupção tem medo. Neste momento em que Lula está disparado à frente nas pesquisas eleitorais que projetam o cenário da disputa presidencial de 2022, enquanto o sociopata derrete e ainda não há um candidato viável para os eleitores que gostariam de não ter de tampar o nariz para votar num dos extremos, dois fatos devem preocupar o PT: as denúncias de corrupção no governo de Jair Bolsonaro e, agora, as manifestações contra a ditadura comunista em Cuba, as maiores em décadas, escreve Mario Sabino. A ansiedade no PT para que a revolta dos cubanos seja logo suprimida é grande, imagina-se, a fim de que a coisa não contamine muito a candidatura do amigo do tirano Raúl Castro e de Fidel Castro, que partiu desta para pior. Foi em dobradinha com os Castro, pelos quais nutre admiração interessada, como mostra o caso do financiamento do Porto de Mariel (em dezembro de 2020, Cuba ainda devia 455 milhões de dólares ao BNDES), que Lula ajudou a transformar a Venezuela na sucursal do inferno que é hoje. (...) (O Antagonista)

10- Energia nas mãos. Uma tecnologia inventada por pesquisadores da Universidade da Califórnia pode transformar o suor produzido nas pontas dos dedos da mão em energia . Segundo o estudo publicado no periódico Cell, a engenhoca é o coletor de energia corporal mais eficiente já inventado, produzindo 8 quilowatts-hora de energia por cm^2, em uma coleta de 10 horas — suficiente para repor a energia em um celular em uso moderado. (...) (Crusoé)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP (http://www.maiscom.com), trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. (http://www.outraspaginas.com.br). E-mail - jmigueljb@gmail.com